



Mecânica dos Fluidos II

2020-1

Departamento de Engenharia Mecânica

Angela Ourivio Nieckele

sala 163- L – ramal 1182 – e-mail: nieckele@puc-rio.br

http://mecflu2.usuarios.rdc.puc-rio.br/MecFluII_Eng1707.html

Aplicações

- Previsões meteorológicas:

Furacão



Tornado



- Estruturas e prédios

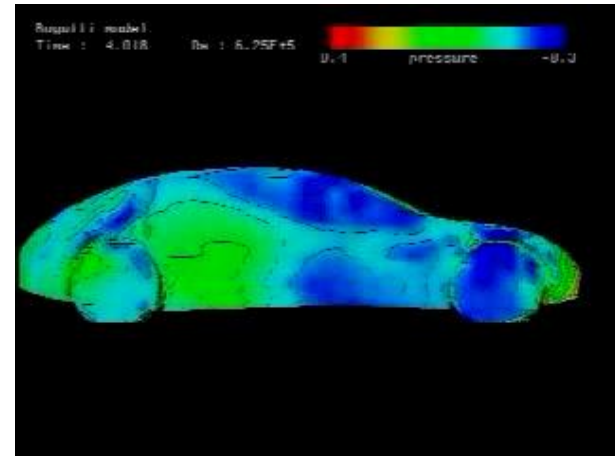
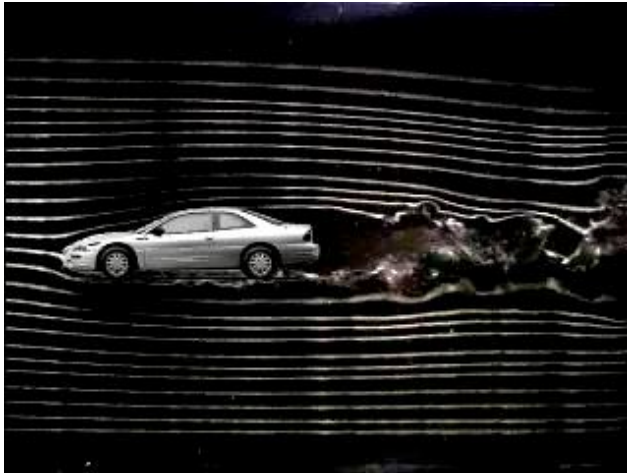


- Geração de eletricidade (barragens)



Aplicações

Carros



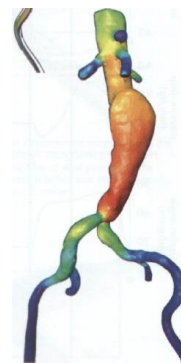
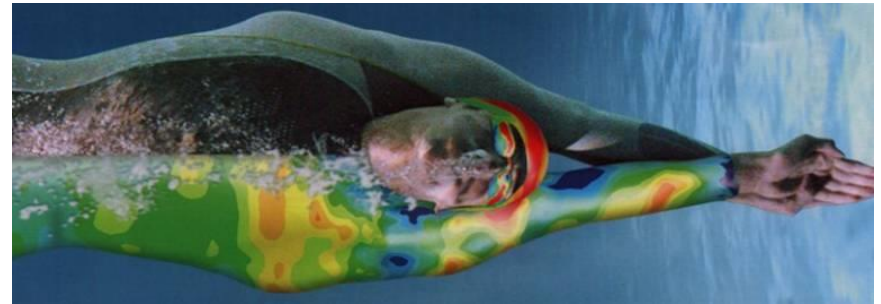
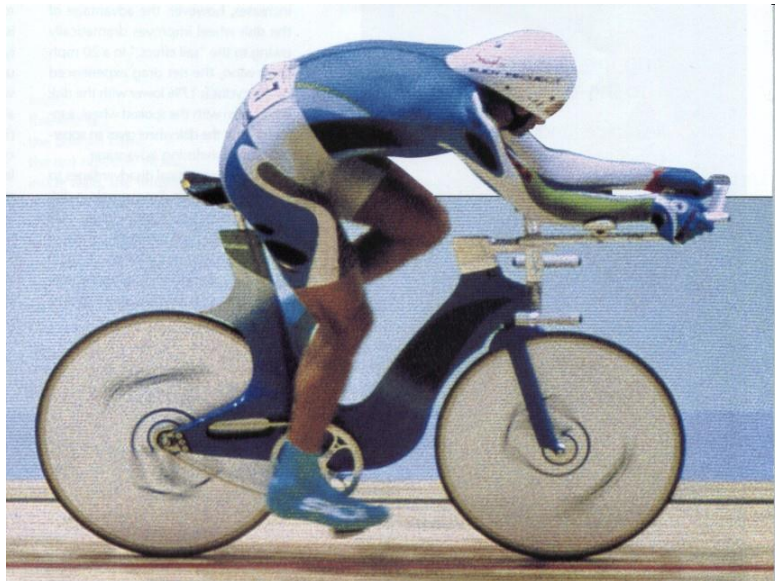
Aviões



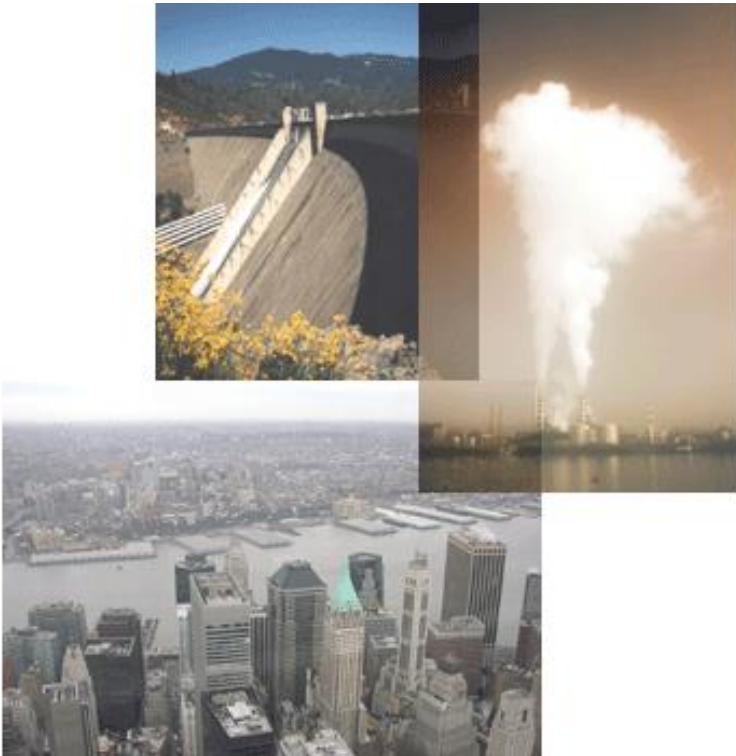
Barcos



■ Esportes:



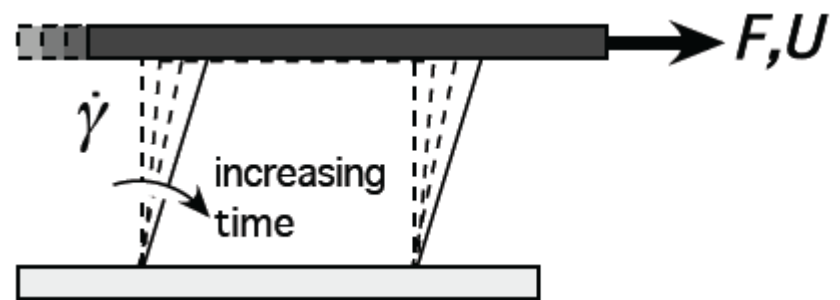
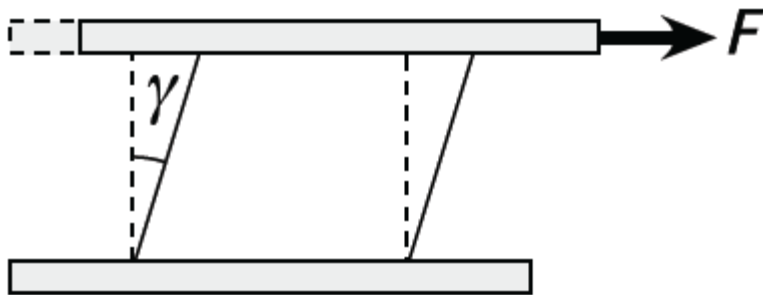
- Resfriamento de componentes eletrônicos:
- Poluição (atmosférica/hídrica)



O que é um Fluido?

É um material em um estado tal que se deforma continuamente quando sujeito a ação de cargas anisotrópicas (tensões cisalhantes), por menor que seja a carga.

Sólidos → oferecem resistência a deformação. Apresentam deformação finita quando submetidos a esforços cisalhantes



Sólido: equilíbrio estático

γ = deformação

Tensão cisalhante: $\tau = F/A = G \gamma$

G = módulo de elasticidade

Líquido: equilíbrio dinâmico

$\dot{\gamma}$ = taxa de deformação

Fluidos Newtonianos:

Lei de Newton: $\tau = \mu \dot{\gamma} = \mu \, du/dy$

μ = viscosidade (propriedade do fluido)

Mecânica dos Fluidos

utiliza experiências juntamente com técnicas analíticas e computacionais na resolução dos problemas. Resolver um problema normalmente implica na determinação de campos de velocidade. Daí obtém-se campos de pressão, forças, etc.

❑ Experimentos são normalmente caros e demorados. Por esta razão devem ser minimizados usando-se, sempre que possível, soluções analíticas ou computacionais.

❑ Soluções analíticas nem sempre são possíveis. Daí a necessidade de simplificações. É necessário ter um “bom senso educado” para cortar termos, fazer hipótese, etc.

❑ Complicador:

- turbulência
- escoamento multifásico
- reologia

Propriedades dos Fluidos

- Matéria é formada por moléculas em movimento, colidindo. As propriedades de matérias estão relacionadas com o comportamento molecular

- **Pressão (P)**: resultante da colisão das moléculas com as paredes do recipiente

$$P \equiv \frac{\text{Força}}{\text{área}} \left(\frac{\text{N}}{\text{m}^2} = \text{Pa} \right)$$

- **Densidade (ρ)**: relaciona-se com a ocupação da matéria

$$\rho = \frac{m}{V} \left(\frac{\text{kg}}{\text{m}^3} \right)$$

- **Volume específico (v)**: relaciona-se com a ocupação da matéria

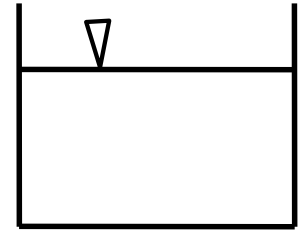
$$v = \frac{V}{m} = \frac{1}{\rho} \left(\frac{\text{m}^3}{\text{kg}} \right)$$

- **Densidade relativa (d)**: razão entre a densidade da substância e a densidade da água (adimensional)

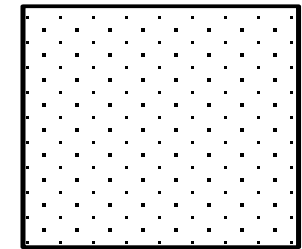
$$d = \frac{\rho}{\rho_{\text{H}_2\text{O}}}$$

Fluidos

- ❑ *Líquidos*: força coesiva entre moléculas é forte.
Possui superfície livre



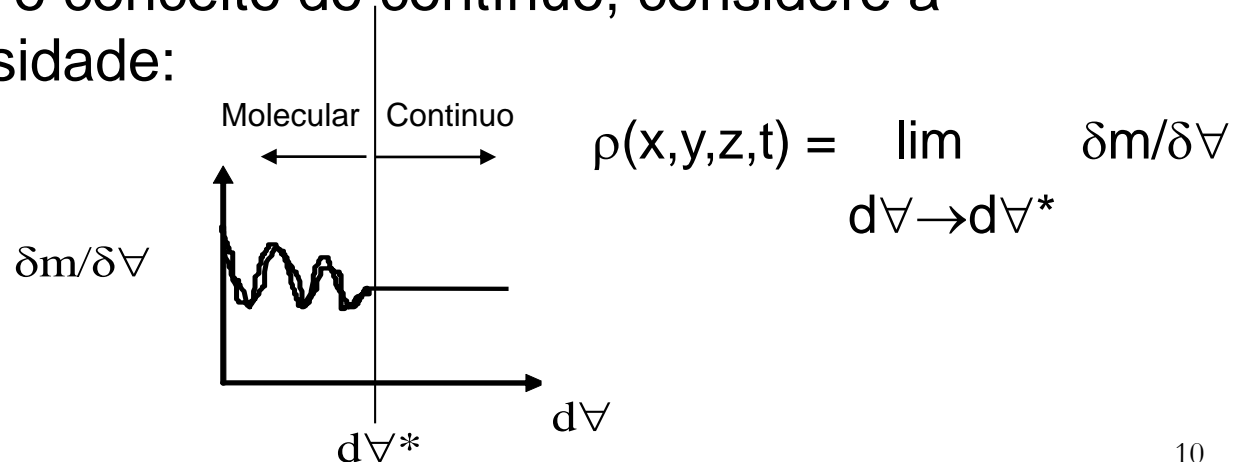
- ❑ *Gases*: força coesiva entre moléculas é fraca.
Ocupa todo recipiente.



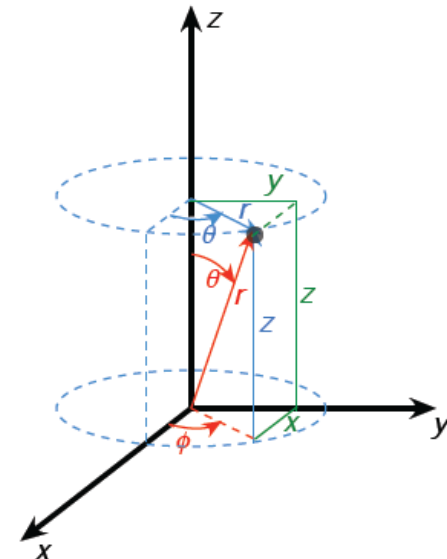
- **Temperatura (T)**: é uma medida da energia cinética das moléculas. Medida relativa T (°C, °F) ou absoluta T (K, R)
 - ❑ Igualdade de temperatura → equilíbrio térmico
- **Viscosidade absoluta (μ)**: razão entre a tensão cisalhante (τ) e a taxa de deformação ($\dot{\gamma}$)
$$\mu = \frac{\tau}{\dot{\gamma}}$$
- **Viscosidade cinemática (ν)**
$$\nu = \frac{\mu}{\rho}$$

- Para entender o comportamento da matéria seria necessário considerar cada molécula, conhecendo a história de cada uma, velocidade, aceleração e modos de interação. Isto é inviável sem um tratamento estatístico, devido ao elevado número de moléculas.
- Na maioria das aplicações da engenharia, desejamos estudar uma quantidade de volume de fluido contendo um grande número de moléculas → hipótese do contínuo: admite-se que os fluidos são meios contínuos, esquecendo-se da sua estrutura molecular.
- Para demonstrar o conceito do contínuo, considere a propriedade densidade:

□ ex: densidade:



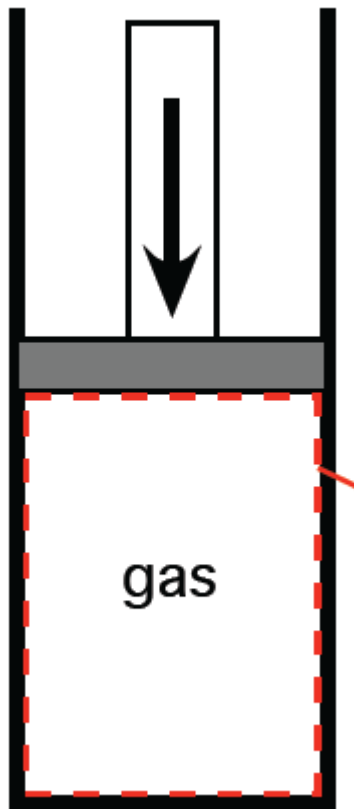
- A hipótese do **contínuo** falha quando as dimensões envolvidas forem da ordem do caminho médio livre entre colisões moleculares:
 - Distância média entre colisões de moléculas do ar nas CNTP:
 - $1,6 \times 10^{-5}$ cm
 - ex. arraste em satélites. A Teoria cinética dos gases trata desta área.
- Conceito do contínuo está associado com o conceito de campo, i.e., todas as grandezas são definidas no espaço e no tempo: Ex: $V(\mathbf{r}, t)$; $P(\mathbf{r}, t)$; etc.
 - O vetor posição \mathbf{r} pode ser escrito em diferentes sistemas de coordenadas:
 - Cartesiano: $\mathbf{r} = \vec{r} = x \vec{e}_x + y \vec{e}_y + z \vec{e}_z$
 - Cilíndrico: $\mathbf{r} = \vec{r} = r \vec{e}_r(\theta) + z \vec{e}_z$
 - Esférico: $\mathbf{r} = \vec{r} = r \vec{e}_r(\theta, \phi)$
 - Não importa qual a partícula que está no ponto em um determinado instante de tempo, mas sim em que condições a partícula que passar pelo ponto naquele instante possui.



Sistema *versus* Volume de Controle

■ Sistema

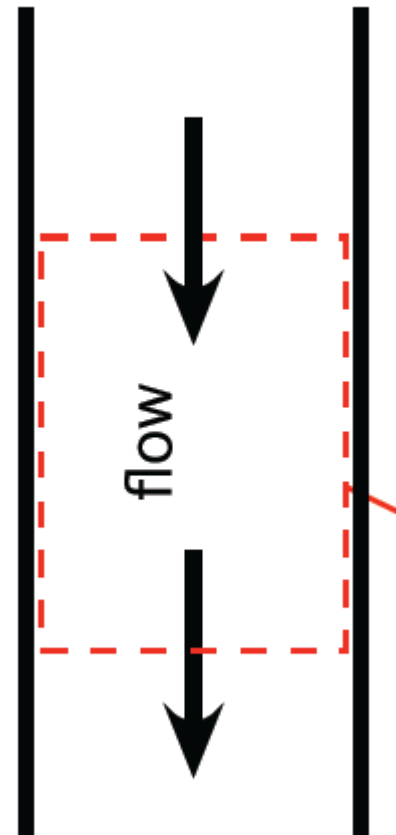
massa constante



Fronteira
do sistema

■ Volume de controle

região fixa do espaço



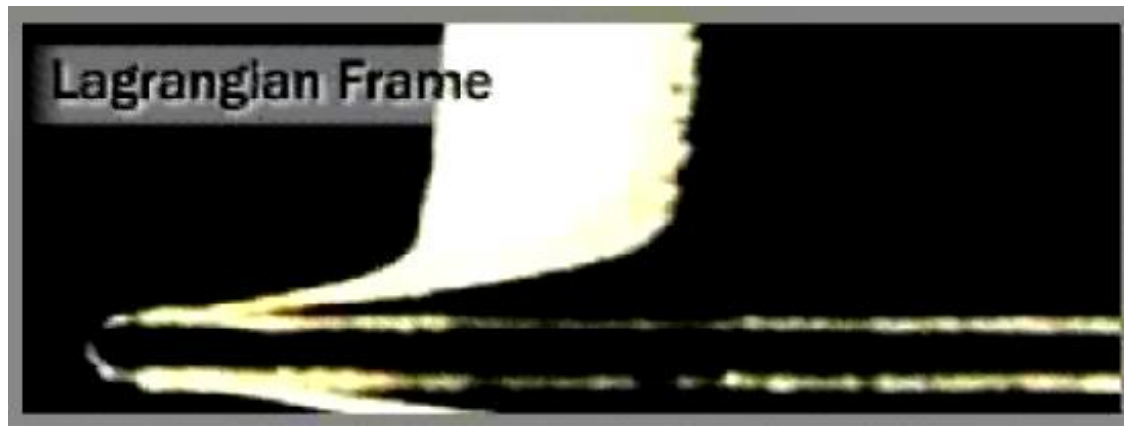
Fronteira
do volume
de controle

Técnicas Básicas de Análise

- **Formulação Integral:** equações de conservação são aplicadas a um volume de controle finito
 - menor esforço; resultados globais.
 - ótima ferramenta quando se deseja valores médios e globais.
 - Não fornece detalhes do escoamento.
 - exemplo: força de arraste agindo sobre um objeto
- **Formulação Diferencial:** equações de conservação são aplicadas a um volume de controle infinitesimal
 - maior esforço; resultados pontuais.
 - soluções detalhadas, porém complicadas
 - exemplo: distribuição de pressão ao longo da superfície de um objeto
- **Análise Dimensional**
 - relação entre os diferentes parâmetros do problema
 - Muitas vezes é a única alternativa. Fornece ótimos resultados, se o experimento for bem planejado

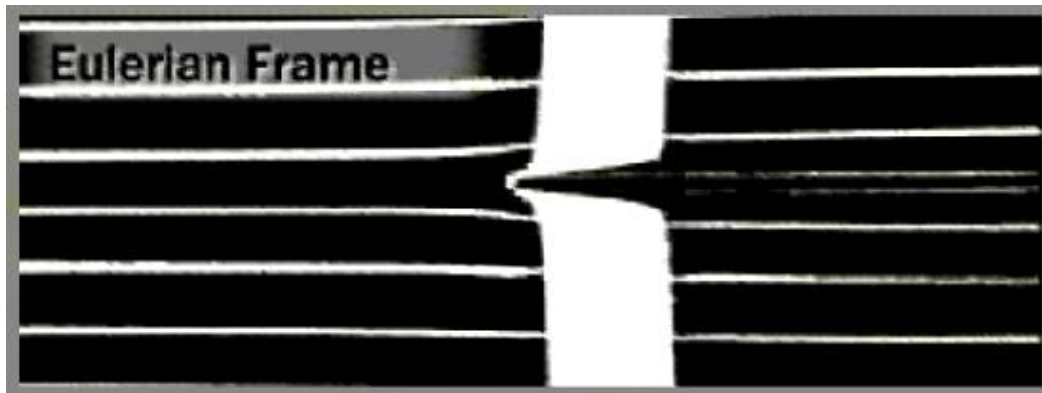
Método Lagrangeano *versus* Euleriano

- ❑ **Método Lagrangiano:** As equações de conservação são aplicadas a um **sistema** arbitrário, o qual pode ser infinitesimal ou finito.
 - ❑ A variável física é descrita para um determinada partícula
 - ❑ A variável independente é um “rótulo” da partícula, como por exemplo, a coordenada da partícula em um determinado instante de tempo: \vec{r}_P é a posição da partícula P em $t = 0$
 - ❑ $\phi = \phi(\vec{r}_P, t)$ Esta função descreve como a função ϕ da partícula P varia com o tempo
 - ❑ Ex: policial seguindo carro



Método Lagrangeano *versus* Euleriano

- ❑ **Método Euleriano:** As equações de conservação são aplicadas a um **volume de controle** arbitrário, o qual pode ser infinitesimal ou finito
 - ❑ A variável física é descrita em relação a um ponto do espaço
 - ❑ Para cada instante t , a partícula em \vec{r} é uma partícula diferente
 - ❑ \vec{r} é a posição da partícula P em t
 - ❑ $\phi = \phi(\vec{r}, t)$ Esta função descreve a função ϕ na posição da partícula P em função do tempo
 - ❑ Ex: controlador de tráfego



Vamos utilizar a formulação Euleriana, juntamente com o conceito de campo, i.e., todas as propriedades são definidas em função de sua localização no espaço e no tempo

Fluidos em Movimento

- O escoamento dos fluidos é determinado a partir do conhecimento da velocidade em cada ponto do escoamento, isto é, a partir do campo das diversas grandezas relevantes.
- **Tipos de Campos:**
 - Campo escalar:
 - massa específica: $\rho(\mathbf{r}, t)$; temperatura: $T(\mathbf{r}, t)$; pressão $p(\mathbf{r}, t)$
 - Campo vetorial:
 - velocidade: $\mathbf{V}(\mathbf{r}, t)$; aceleração: $\mathbf{a}(\mathbf{r}, t)$; força $\mathbf{F}(\mathbf{r}, t)$
 - Campo Tensorial:
 - tensão: $\boldsymbol{\sigma}(\mathbf{r}, t)$; gradiente de velocidade: $\nabla V(\mathbf{r}, t)$; taxa de deformação $\mathbf{D}(\mathbf{r}, t)$

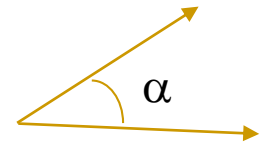
- Vetor Velocidade:

$$\vec{V} = u \vec{e}_x + v \vec{e}_y + w \vec{e}_z = u_1 \vec{e}_1 + u_2 \vec{e}_2 + u_3 \vec{e}_3 = \sum_i u_i \vec{e}_i = u_i \vec{e}_i$$

- Tensor de tensões: $\tau = \tau_{ij} \vec{e}_i \vec{e}_j$

- Produto escalar entre vetores: $\vec{A} \bullet \vec{B} = |\vec{A}| |\vec{B}| \cos \alpha$

$$\vec{A} \bullet \vec{B} = A_i \vec{e}_i \bullet B_j \vec{e}_j = A_i B_j \vec{e}_i \bullet \vec{e}_j = A_i B_j \delta_{ij} = A_i B_i$$



- Operador gradiente:

$$\text{grad } \phi = \nabla \phi = \vec{e}_1 \frac{\partial \phi}{\partial x_1} + \vec{e}_2 \frac{\partial \phi}{\partial x_2} + \vec{e}_3 \frac{\partial \phi}{\partial x_3} = \vec{e}_i \frac{\partial \phi}{\partial x_i}$$

- Operador Divergente:

$$\text{div } \vec{A} = \nabla \bullet \vec{A} = \vec{e}_i \frac{\partial}{\partial x_i} \bullet \vec{e}_j A_j = \frac{\partial A_j}{\partial x_i} \vec{e}_i \bullet \vec{e}_j = \frac{\partial A_j}{\partial x_i} \delta_{ij} = \frac{\partial A_i}{\partial x_i}$$

Descrição Euleriana

$$\phi = \phi(x, y, z, t)$$

- **Derivada total** de uma grandeza ϕ (pressão, temperatura, velocidade, etc) descreve como a grandeza varia segundo o movimento (= como ϕ varia com o tempo para uma determinada partícula)

$$\left. \frac{d\phi}{dt} \right|_{particula} = \frac{\partial \phi}{\partial t} \frac{dt}{dt} + \underbrace{\frac{\partial \phi}{\partial x} \frac{dx}{dt}}_u + \underbrace{\frac{\partial \phi}{\partial y} \frac{dy}{dt}}_v + \underbrace{\frac{\partial \phi}{\partial z} \frac{dz}{dt}}_w$$

$$\frac{D\phi}{Dt} = \underbrace{\frac{\partial \phi}{\partial t}}_{\text{taxa de variação com o tempo (posição fixa)}} + \underbrace{\frac{\partial \phi}{\partial x} u + \frac{\partial \phi}{\partial y} v + \frac{\partial \phi}{\partial z} w}_{\text{taxa de variação com o tempo devido ao mov. da partícula (variação convectiva)}}$$

taxa de variação com o tempo (posição fixa)

taxa de variação com o tempo devido ao mov. da partícula (variação convectiva)

$$\boxed{\frac{D\phi}{Dt} = \frac{\partial \phi}{\partial t} + \vec{V} \bullet \nabla \phi}$$

ou

$$\boxed{\frac{D\phi}{Dt} = \frac{\partial \phi}{\partial t} + u_i \frac{\partial \phi}{\partial x_i}}$$

Derivada Material

Derivada Material

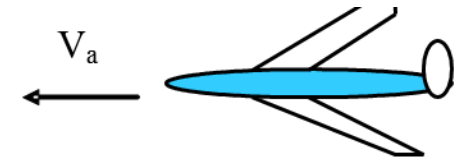
$$\frac{D\phi}{Dt} = \frac{\partial\phi}{\partial t} + \vec{V} \cdot \nabla\phi$$

Deseja-se medir variação da pressão com o tempo, em três situações diferentes:

1 - Estação Meteorológica $p=p(t) \Rightarrow \frac{dp}{dt} = \frac{\partial p}{\partial t}$

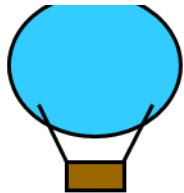


2 - Avião com velocidade $\vec{V}_a = u_a \vec{i} + v_a \vec{j} + w_a \vec{k} \Rightarrow$



$$\frac{dp}{dt} = \frac{\partial p}{\partial t} \frac{dt}{dt} + \frac{\partial p}{\partial x} \frac{dx}{dt} + \frac{\partial p}{\partial y} \frac{dy}{dt} + \frac{\partial p}{\partial z} \frac{dz}{dt} = \frac{\partial p}{\partial t} + \frac{\partial p}{\partial x} u_a + \frac{\partial p}{\partial y} v_a + \frac{\partial p}{\partial z} w_a$$

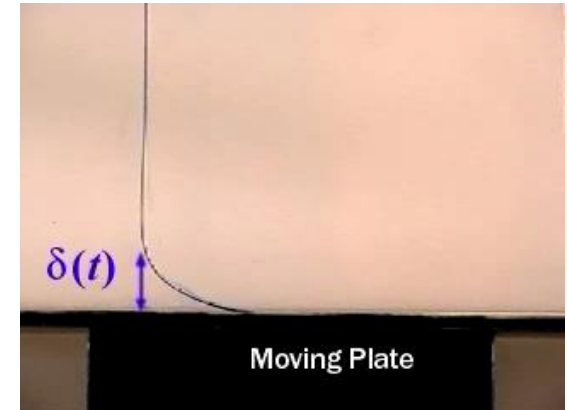
3 - Balão sem propulsão, se deslocando com a velocidade do ar, do fluido, com velocidade $\vec{V} = u \vec{i} + v \vec{j} + w \vec{k}$



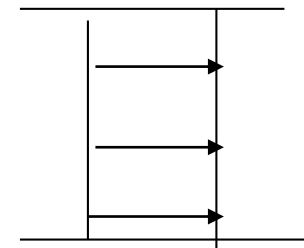
$$\frac{dp}{dt} = \frac{\partial p}{\partial t} \frac{dt}{dt} + \frac{\partial p}{\partial x} \frac{dx}{dt} + \frac{\partial p}{\partial y} \frac{dy}{dt} + \frac{\partial p}{\partial z} \frac{dz}{dt} = \frac{\partial p}{\partial t} + \frac{\partial p}{\partial x} u + \frac{\partial p}{\partial y} v + \frac{\partial p}{\partial z} w = \frac{\partial p}{\partial t} + \vec{V} \cdot \nabla p = \frac{Dp}{Dt}$$

Tipos de Escoamento

- Regime permanente:
 - $V = V(r)$; isto é $\partial(\) / \partial t = 0$
- Regime transiente:
 - $V = V(r, t)$ Caso geral: $\partial(\) / \partial t \neq 0$



- Escoamento uniforme: a velocidade é a mesma em qualquer ponto do escoamento

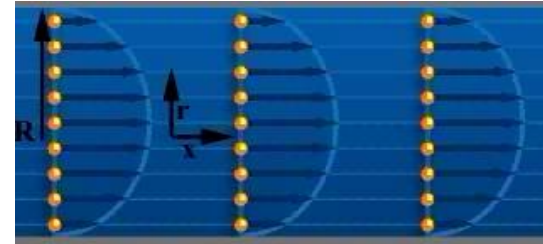
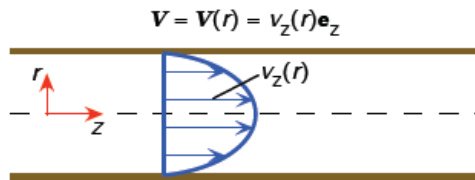


- Escoamento não uniforme: a velocidade varia de ponto para ponto do escoamento

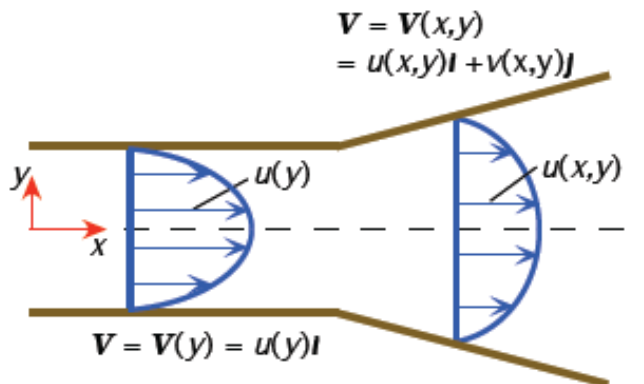


Dimensão

- Uni-dimensional: \mathbf{v} depende somente de uma coordenada espacial



- Bi-dimensional: \mathbf{v} depende somente de duas coordenadas espaciais

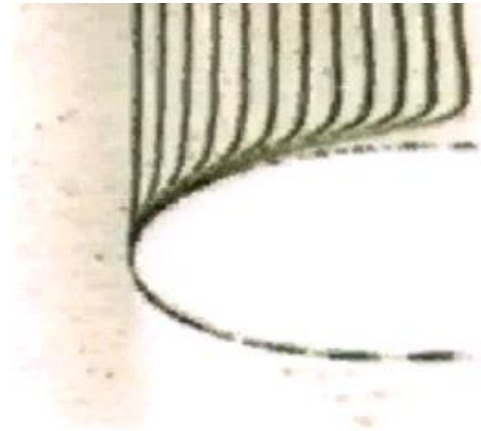


- Tri-dimensional: \mathbf{v} depende das três coordenadas espaciais, caso geral.

- ❑ Fluido perfeito, sem viscosidade:

$$\tau \approx 0 \quad (\dot{\gamma} \approx 0)$$

- ❑ Fluido viscoso : $\tau \neq 0$

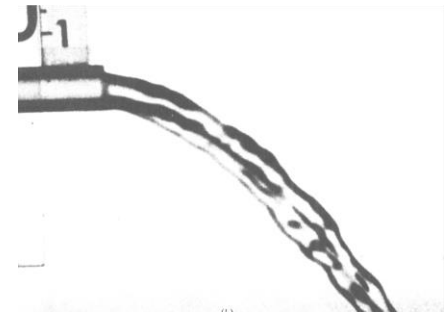
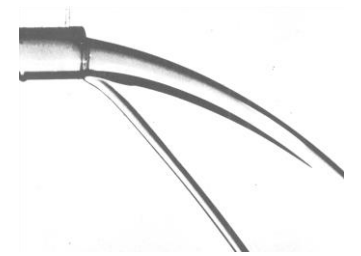


Caracterização dos Fluidos quanto ao seu comportamento sob esforços normais compressivos:

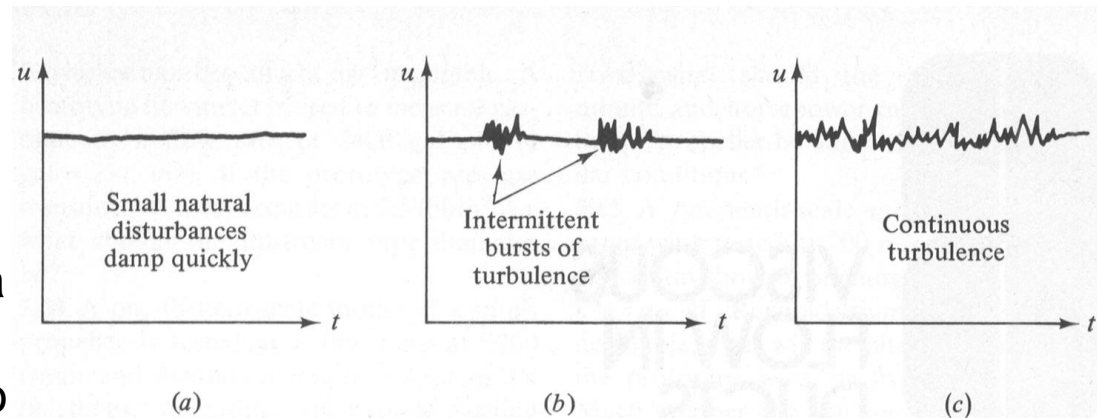
- ❑ Compressíveis: quando há variação apreciável de volumes devido à compressão. Gases em geral se comportam assim. $\rho \neq \text{constante}$ ($M > 0,3$), onde $M = V/c$ é o número de Mach; $c = \text{velocidade do som}$
- ❑ Incompressíveis: quando a variação do volume é pequena para grandes compressões. A maioria dos líquidos se comporta desta forma. $\rho \approx \text{constante}$

Regime de Escoamento:

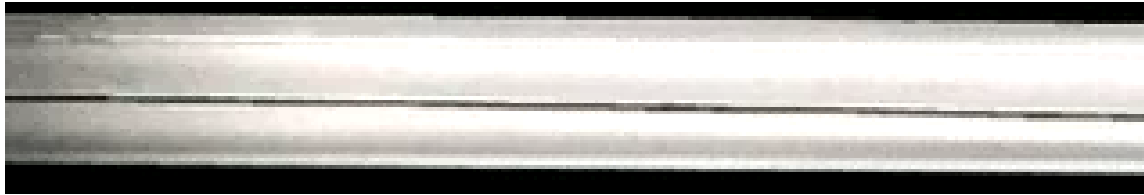
- Escoamento laminar: movimento regular
- Escoamento Turbulento: aparecem turbilhões no escoamento, causando um movimento de mistura. O turbilhamento provoca um regime não permanente. Porém o tempo característico de flutuação turbulenta \ll escala de tempo que define o regime permanente ou transiente



• Se o escoamento é laminar, eventuais perturbações serão amortecidas e desaparecerão (Fig. a). Durante a transição, picos esporádicos de turbulência surgirão (Fig. b). Durante o regime turbulento, o escoamento flutuará continuamente (Fig. c).



■ Experiência de Reynolds



Laminar:
filamento de corante não se mistura

Turbulento: o corante mistura rapidamente

O escoamento turbulento ocorre a altas velocidades. A transição é caracterizada pelo no. de Reynolds

$$\mathbf{Re} = \frac{\rho V D}{\mu}$$

- Reynolds altos → esc. turbulento
- Reynolds baixo → esc. laminar



■ Dimensões e Unidades

- Dimensão: Expressa a nossa observação sobre uma grandeza
- Unidades: utilizadas para descrever uma dimensão

	Dimensões	Unidades (SI)
Básicas		
comprimento	L	m
tempo	t	s
massa	M	kg
temperatura	θ	K
Derivadas	Dimensões	Unidades (SI)
velocidade	$\vec{v} = \frac{d\vec{r}}{dt}$	m/s
aceleração	$\vec{a} = \frac{d\vec{v}}{dt}$	m/s ²
força	$\vec{F} = m \vec{a}$	N (kg m/s ²)
energia = calor = trabalho	$W = \int \vec{F} \bullet d\vec{r}$	J (N m)
potência	$\dot{W} = \frac{dW}{dt}$	W (J/s)